



"Robot!" uma coreografia de Blanca Li encerra o festival

ARNOLD JEROCKI

O Lisbon & Estoril Film Festival traz música e dança à capital

A edição deste ano do Lisbon & Estoril Film Festival, a decorrer de 11 a 18 de novembro, terá uma programação alargada à música e à dança. O primeiro concerto apresenta Yasmine Hamdan, o rosto da nova música árabe. A cantora libanesa dá voz à banda sonora do recente filme de Jim Jarmusch, "Only Lovers Left Alive". Mas o seu percurso não se fica por aqui. A sua primeira banda inspirava-se no *trip hop*, estilo musical muito em voga nos anos 90. Com Zeid Hamdan formou os Soapkills e, juntos, criaram a banda sonora da nova geração de um Líbano pós-guerra. Em 2002, o duo separa-se com a ida de Yasmine para Paris. No mesmo ano, duas músicas dos Soapkills entram na banda sonora do filme "Intervenção Divina", do realizador palestino Elia Suleiman. O filme foi premiado no Festival de Cinema de Cannes e a procura pela música de Yasmine aumentou. Seguem-se colaborações com as irmãs CocoRosie e os Nouvelle Vague. Será o mentor deste último projeto, Marc Collin, quem produzirá o seu primeiro álbum a solo: "Ya Nass", o mesmo que traz no dia 11 de novembro ao Pequeno Auditório do CCB, em Lisboa. No dia 16, sobe ao mesmo palco o pianista Piotr Anderszewski para interpretar "Słopiewnie op. 46b", de Szymanowski, e obras de Janáček e Schumann, acompanhado pela cantora Iwona Sobotka e pela violonista Dorota Anderszewska, dirigidos pelo maestro Diego Masson. A fechar o festival, no dia 18, a coreógrafa e bailarina Blanca Li apresenta no Grande Auditório do CCB "Robot!" — um espetáculo que celebra os 20 anos da sua companhia e um testemunho da relação cada vez mais dependente dos humanos perante as máquinas. Espanhola de Granada, Li trocou o país vizinho, onde praticava ginástica rítmica pela seleção nacional, pela dança contemporânea de Nova Iorque. Depois de cinco anos de estudos com Martha Graham fundou a sua própria companhia de dança contemporânea em Paris. Seguiram-se as grandes encomendas com destaque para o projeto que desenvolveu na Exposição Mundial de Sevilha, em 1992. Beyoncé, Daft Punk ou Almodóvar são algumas das colaborações mais recentes da coreógrafa.

Alexandra Carita